

Roteiro de Reflexão

ARQUIDIOCESE DE MARIANA, MG • NOVEMBRO DE 2021 • Nº 287

Dimensão caritativa *da fé*



Os Grupos de Reflexão nas Comunidades Eclesiais de Base



APRESENTAÇÃO

As Paróquias da Arquidiocese de Mariana, até o início da década de 90, cobravam as “famosas” taxas e espórtulas ao celebrar os sacramentos e promover outras atividades religiosas. Isso foi mudado com a implantação do dízimo! Hoje, com a graça de Deus, o dízimo tornou-se uma prática difundida na nossa Arquidiocese e que deve ser cada vez mais valorizada e incentivada.

Para ajudar ainda mais na compreensão e conscientização sobre a prática do dízimo, o roteiro de reflexão do mês de novembro abordará o tema da dimensão social do dízimo, chamada também de dimensão caritativa. A opção por tratar somente desta dimensão, origina do desejo de que toda a Paróquia da Arquidiocese tenha um serviço de caridade organizado, aplicando bem os 10% do valor do dízimo que deve ser revertido para a atenção aos mais pobres e vulneráveis.

Neste tempo de pandemia, em que a pobreza tem aumentado de modo assustador, torna-se ainda mais urgente a organização do serviço da caridade nas Paróquias como uma exigência que brota da essência da fé cristã e deste contexto desafiador. Neste sentido, a aplicação da dimensão caritativa ou social do dízimo deve se converter em ações concretas de assistência aos que estão sofrendo as drásticas consequências sociais e econômicas da pandemia da Covid- 19.

Durante este mês, rezemos de modo especial pelos dizimistas e benfeitores das nossas comunidades eclesiais missionárias. Além disso, peçamos a Deus que fortaleça e reanime os agentes da pastoral do dízimo na sua missão evangelizadora.

ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Aceita Senhor, com meu dízimo, a minha gratidão. Quero ser membro da Igreja. O Senhor me dá tantos dons, a começar pela própria vida, eu quero devolver em forma de serviço, em forma de oferta. Aceita Senhor o meu desejo de participar na missão da Igreja de santificar, de ser anúncio da boa nova de Jesus, de transformar o mundo para ser de Deus e de todas as pessoas. Aceita Senhor minha oferta, fruto do meu trabalho e sacrifício de cada dia, não quero me omitir nem dar só uma esmola. Maria, Mãe de Jesus e nossa, dai-nos a força de perseverar e de animar outras pessoas a serem dizimistas e a comprometerem-se efetivamente com o reino de Deus. Amém.

A FÉ SEM OBRAS É MORTA!

Ambiente: Bíblia, flores, folhetos ilustrativos do Dízimo e envelope do dizimista.

1. ACOLHIDA

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao nosso primeiro encontro do grupo de reflexão deste mês de novembro. É bom estarmos juntos, e nos últimos tempos aprendemos que estar juntos não significa estarmos próximos fisicamente, pois há outras formas de proximidade. De uma forma ou de outra, sintam-se todos acolhidos para este encontro de oração e reflexão. Com alegria, cantemos:



IMAGEM DA INTERNET

CANTO | 1. Tem que ser agora, já chegou a hora da convivência. Deus é Pai da gente, fez-nos diferentes, mas nos quer irmãos.

Eu sou dizimista, eu sou! Vou ser dizimista, eu vou! Vamos partilhar o que Deus nos dá, todo o nosso amor!

2. Oh! Que maravilha, festa da partilha, sem obrigação! Deus é Pai bondoso, é tão generoso, multiplica o pão.

3. Os irmãos carentes, pobres e doentes se alegrarão quando a nossa oferta for de mão aberta, for de coração.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Vai surgindo em nosso coração a alegria de irmos vencendo mais um ano. Estamos em novembro, e, neste mês, temos mais uma oportunidade de nos encontrarmos para a reflexão, à luz da Palavra de Deus. Se em outubro rezamos pelas missões, em novembro somos convidados a pensar e refletir sobre o dízimo e as consequências da partilha na comunidade, rezando de forma especial pelos dizimistas.

Leitor 1: O cristão a cada dia é chamado à conversão, a mudança de vida. Viver a experiência de fé, sem esse aspecto, não é fé madura e comprometida. Dessa for-

ma, o seguidor de Jesus precisa se esforçar para viver a transformação da vida de pecado em vida de graça, o que trará frutos para si e para os outros.

Todos (cantando): Eu sou dizimista, eu sou! Vou ser dizimista, eu vou! Vamos partilhar o que Deus nos dá, todo o nosso amor!

Leitor 2: A nossa experiência de fé não pode ser superficial, apenas de palavras. A carta de Tiago nos exorta a não sermos meramente ouvintes, mas praticantes da Palavra (cf. Tg 1, 22). A celebração da Missa aos domingos, as nossas novenas, nossas romarias, tornam-se momentos valiosos, quando quem os realiza tem o coração aberto para deixar a semente germinar.

Todos (cantando): Eu sou dizimista, eu sou! Vou ser dizimista, eu vou! Vamos partilhar o que Deus nos dá, todo o nosso amor!

Leitor 3: O apóstolo Tiago exorta que a fé sem obras é morta (Cf. 2,14-26), ou seja, os atos de piedade realizados no interior das igrejas, nas reuniões e as orações produzidas no coração humano precisam ser transformados em exercícios de caridade, em cuidado com o próximo. A verdadeira oração nos liga mais a Deus e nos faz mais comprometidos com os irmãos e irmãs.

Todos (cantando): Eu sou dizimista, eu sou! Vou ser dizimista, eu vou! Vamos partilhar o que Deus nos dá, todo o nosso amor!

Leitor 1: A partilha do dízimo, além de ser um preceito bíblico, é também um dever do cristão. O dízimo é oportunidade de transformar a fé celebrada em fé vivenciada, em compromisso com a comunidade cristã. O dízimo é sinal de maturidade na fé!

Todos (cantando): Eu sou dizimista, eu sou! Vou ser dizimista, eu vou! Vamos partilhar o que Deus nos dá, todo o nosso amor!

4. FATO DA VIDA

Vejamos agora o testemunho de um dizimista de nossa Arquidiocese.

“Há muitos anos, com a influência dos meus pais tenho a prática de contribuir com o dízimo. Acontece que, por motivo de mudança, fiquei um ano sem contribuir com o dízimo. Confesso que foi o ano mais difícil para mim e minha família. Quando então voltei a devolver o dízimo na comunidade, as coisas foram se ajustando.

Tudo o que passei me levou a refletir e compreender que o dízimo é um compromisso de fé, experimentado e vivido na comunidade. É bênção de Deus. Obrigado Senhor”.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Cantemos para ouvir o que diz a Palavra de Deus:

CANTO | 1. Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça. E tudo mais vos será acrescentado. Aleluia, Aleluia!

2. Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra...que procede da boca de Deus. Aleluia, Aleluia!
3. Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê... não é o servo maior que o Senhor, Aleluia, Aleluia!

Leitura bíblica: Tg 2, 14-18

PARA REFLETIR

1. A fé sem obras é morta. O que isso significa na prática da nossa vida?
2. O que significa colocar a fé em ação?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Qual o sentido verdadeiro da fé?

7. GESTO CONCRETO

Procurar conhecer e atuar na Pastoral do Dízimo da sua Paróquia.

8. ORAÇÃO FINAL

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai.

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | Os cristãos tinham tudo em comum. Dividiam seus bens com alegria. Deus espera que os dons de cada um. Se repartam com amor no dia a dia. Deus espera que os dons de cada um. Se repartam com amor no dia a dia.

1. Deus criou este mundo para todos, Quem tem mais é chamado a repartir
Com os outros o pão, a instrução, E o progresso, fazer o irmão sorrir.
2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, está o homem que cresce em seu valor.
E, liberto, caminha par Deus, repartindo com todos o amor.

segundo encontro

O SERVIÇO DA CARIDADE NAS PARÓQUIAS

Ambiente: Bíblia, flores, folhetos ilustrativos do Dízimo e envelope do dizimista.

1. ACOLHIDA

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Aos que chegam para refletir e rezar, nossa acolhida generosa. Nosso grupo forma uma família muito especial, pois nos reunimos semanalmente, à luz da Palavra de Deus, e isso é maravilhoso! Com alegria, cantemos iniciando o nosso encontro.



IMAGEM DA INTERNET

CANTO | Se você tem fé, fique de pé. Se você é irmão, entre nessa procissão! (bis)

1. Vamos, irmão, levante! Caminhe com disposição, trazendo a sua oferta de acordo com o seu coração!
2. Vamos, irmão, partilhe! Nosso Deus é comunhão e abençoa as ofertas da Igreja peregrina em missão!
3. Vamos, irmão, coragem! Não importa o que tem na mão. Se hoje não tem nada, ofereça o seu coração!

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: A fé sem obras é morta como já refletimos no encontro anterior. Dessa forma, sabemos que precisamos produzir frutos a partir da fé. Nós podemos chamar esses frutos de caridade. A caridade é um exercício esperado do ser humano e, principalmente, de quem tem fé. A caridade consiste basicamente em fazer o bem ao próximo. Nas paróquias, nas comunidades, isso acontece frequentemente em forma de serviço, no cuidado com outro.

Leitor 1: A partilha que fazemos mensalmente, devolvendo o dízimo, é um compromisso com Deus e com a comunidade de fé. O dízimo devolvido, no momento do ofertório, durante a Missa, é transformado em serviços. Assim, com o dízimo

ofertado pelos católicos, a paróquia torna-se capaz de ser ainda mais o lugar da caridade.

Todos: “Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, sou como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine” (Cf. 1 Coríntios, 13, 1).

Leitor 2: A paróquia é a casa do Pão, da Palavra, da Caridade e da Missão. Podemos dizer, em síntese, que a paróquia é o lugar do acolhimento. É o ambiente em que as pessoas sentem-se bem. Por isso, torna-se a paróquia o lugar especial para o exercício da caridade que deve, de fato, ser uma atitude constante de todos os agentes de evangelização.

Todos: “Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, sou como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine” (Cf. 1 Coríntios 13, 1).

Leitor 3: Todos os serviços realizados no ambiente paroquial são serviços caritativos, porque exercidos com amor. Essa responsabilidade não é exclusiva de uma pessoa ou de um grupo, mas de todos os paroquianos.

Todos: “Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, sou como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine” (Cf. 1 Coríntios 13, 1).

Leitor 1: À luz da Palavra de Deus e dos ensinamentos recebidos, a paróquia que tem por centro Jesus vivo, presente na Eucaristia, precisa necessariamente atentar para as necessidades das pessoas, especialmente as mais vulneráveis e pobres. Neste sentido, faz-se necessário um serviço de auxílio aos mais necessitados de alimento, vestuário, moradia, assistência médica e etc. Sendo sempre esse serviço caritativo um ato de Evangelização, um testemunho da fé.

Todos: “Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, sou como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine” (Cf. 1 Coríntios 13, 1).

4. FATO DA VIDA

Neste tempo de pandemia, onde as celebrações acontecem com número reduzido de fiéis por causa do Coronavírus, é preciso ser criativos, prudentes e generosos na administração dos bens da Igreja. “O cenário que estamos vivendo não favorece gastar com coisas secundárias e fazer investimentos desnecessários. É momento de economia, rever as contas. Se precisar, sobretudo para nós padres, a renúncia de nossa cônica em favor de um irmão mais necessitado”, disse o assessor da pastoral do dízimo.

Ele destaca que em relação à devolução do dízimo existem inúmeras formas para colaborar. “Não cabe aqui elencar todas as modalidades de devolução do dízimo.

Como exemplificação, citaria: o dízimo poderá ser feito com depósito de identificação, transferência bancária. Algumas paróquias têm feito o recolhimento junto às famílias, outras estabeleceram a secretaria paroquial como local de devolução do dízimo”.

O presbítero ressalta que contribuir com o dízimo também pode ser considerado um ato de solidariedade durante a pandemia. “Dentre as dimensões do dízimo encontram-se duas que nos apontam para a prática da solidariedade: a dimensão sócio-caritativa e a dimensão missionária. Importante destacar que em nossa Arquidiocese 10% do dízimo devem ser direcionados aos pobres. Neste tempo de pandemia, em que muitos perderam o seu emprego, com muito mais razão devemos colocar em prática esta decisão assumida no Encontro dos Presbíteros e Diáconos, por ocasião da implantação do dízimo em nossa Arquidiocese. Contudo, o nosso ato de solidariedade não pode ficar restrito à devolução do dízimo. Outras iniciativas podem ser pensadas e implementadas em nossas comunidades e paróquias”.

O assessor da Pastoral do Dízimo também destacou que o tempo é favorável para aumentar a comunhão e promover atos de solidariedade entre as paróquias. “Além disso, devemos cobrar de nossas autoridades governamentais ações concretas em favor do povo, sobretudo o pobre, o oprimido e o marginalizado. Pois estes são os que mais sofrem com esta pandemia mundial”, disse o nosso assessor.

Durante a pandemia, entre em contato com sua paróquia e saiba como fazer a devolução do dízimo (www.arquidiocesedemariana.com.br).

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Cantemos para aclamar o Evangelho:

- CANTO | 1. Eu vim para escutar tua palavra, Tua palavra, Tua palavra de amor.
2. Eu gosto de escutar Tua palavra Tua palavra, Tua palavra de amor.
3. Eu quero entender melhor Tua palavra, Tua palavra, Tua palavra de amor.
4. O mundo ainda vai viver Tua palavra, Tua palavra, Tua palavra de amor.

Leitura bíblica: Lc 18, 9-14

PARA REFLETIR

1. O método usado pelos publicanos quando oravam foi repreendido por Cristo. E nossa oração tem agradado a Deus?
2. Como rezava o fariseu?
3. Como fazer uma oração agradável a Deus?

6. PERGUNTA PARA O PLÊNÁRIO

Como nossa paróquia tem trabalhado a dimensão caritativa do dízimo?

7. GESTO CONCRETO

Procurar conhecer a Pastoral do Dízimo da sua Paróquia e animar outras pessoas a serem dizimistas, explicando para elas o sentido do dízimo católico.

8. ORAÇÃO FINAL

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai.

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | 1. A mesa tão grande e vazia de amor e de paz, de paz! Aonde há luxo de alguns alegria não há jamais! A mesa da Eucaristia nos quer ensinar, ah, ah. Que a ordem de Deus Nosso Pai é o pão partilhar.

Pão em todas as mesas da Páscoa a nova certeza. A festa haverá e o povo a cantar, aleluia!

2. As forças da morte, a injustiça E a ganância de ter, de ter. Agindo naqueles que impedem ao pobre viver, viver. Sem-terra, trabalho e Comida a vida não há, não há. Quem deixa assim e não age A festa não vai celebrar.

DIMENSÃO SOCIAL OU CARITATIVA DO DÍZIMO

Ambiente: Bíblia, flores, folhetos ilustrativos do Dízimo e envelope do dizimista.

1-ACOLHIDA

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Irmãos e irmãs, que bom nos encontrarmos mais uma vez. Sejam todos bem-vindos a esse terceiro encontro. Que o bom Deus nos ajude para que esse encontro seja produtivo para todos nós. Na alegria que o Senhor nos confere, vamos iniciar mais essa reflexão, cantando:



IMAGEM DA INTERNET

CANTO | Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar. Mas este pouco, nós queremos com os irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos, comprometer a vida, buscando a união.
2. Sabemos que é difícil, os bens compartilhar; mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.
3. Olhando teu exemplo, Senhor, vamos seguir, fazendo o bem a todos, sem nada exigir.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Em nossos encontros estamos refletindo sobre o dízimo e rezando por nossos dizimistas. Neste último encontro desse mês, vamos pensar um pouco mais sobre a realidade do dízimo, com foco na dimensão social ou caritativa. Aproveitamos para recordar que as dimensões do dízimo são quatro: religiosa, eclesial, missionária e caritativa.

Leitor 1: Entre as dimensões do dízimo temos a caritativa, que podemos chamá-la aqui de social, que já mencionamos no encontro passado. Essa “manifesta o cuidado com os pobres, por parte da comunidade” (cf. documento 106 CNBB, pg 24). Os pobres carecem de atenção especial e parte do dízimo deve ser direcionado às necessidades destes irmãos e irmãs.

Todos: Os cristãos tinham tudo em comum: dividiam seus bens com alegria.

Leitor 2: Essa preocupação com os pobres é bíblica. Dentre outras passagens, temos em Atos dos Apóstolos, capítulo 4, versículos de 32 a 35, um relato da preocupação que existia nas primeiras comunidades em não deixar ninguém passando necessidades. A característica dessas comunidades era que todos tivessem o necessário em suas casas, ninguém podia passar por dificuldade e, por isso, os bens recebidos eram colocados em comum.

Todos: Os cristãos tinham tudo em comum: dividiam seus bens com alegria.

Leitor 3: A Igreja Católica sempre deu atenção aos mais necessitados. Ela foi responsável pela construção de creches, hospitais, asilos, centros de apoio aos pobres e de tantos outros serviços de assistência aos mais vulneráveis. Essa é uma característica da Igreja em todos os tempos. Por isso, no tempo presente, a dimensão social do dízimo é de suma importância, pois nos lembra que: “Tudo era distribuído conforme a necessidade de cada um” (At 4,34-35).

Todos: Os cristãos tinham tudo em comum: dividiam seus bens com alegria.

Leitor 1: Dessa forma, a partilha realizada do dízimo é um gesto belo, pois significa que daquilo que recebemos colocamos em comum, para auxiliar a comunidade. Sendo assim, os que tem por missão administrar o dízimo devem atentar para essa realidade, a fim de que ninguém passe necessidade. A caridade “é uma dimensão constitutiva da missão da Igreja e expressão irrenunciável da sua própria essência”. (Cf. documento 106 CNBB, pg 24).

Todos: Os cristãos tinham tudo em comum: dividiam seus bens com alegria.

4. FATO DA VIDA

A partir do documento 106 elaborado pelo Conselho Permanente da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), o dízimo passa a ter quatro dimensões, sendo elas: religiosa, eclesial, missionária e caritativa. Antes, as dimensões do dízimo eram divididas entre *religiosa, social e missionária*.

O dízimo tem ainda uma dimensão **CARITATIVA**, que se manifesta no cuidado com os pobres, por parte da comunidade. Uma das características das primeiras comunidades cristãs era de que “entre eles ninguém passava necessidade”, pois tudo era distribuído conforme a necessidade de cada um (At 4, 34-35). A atenção com os pobres e suas necessidades é uma característica da Igreja Apostólica. Ao reconhecerem a autenticidade do ministério de São Paulo, os apóstolos pediram que não se esquecesse dos pobres (Gl 2,10). “A opção preferencial pelos pobres está implícita na fé cristológica” e a caridade para com os pobres “é uma dimensão constitutiva da missão da Igreja e expressão irrenunciável da sua própria essência” (Cf. Documento 106, “O Dízimo na Comunidade de Fé – Orientações e Propostas” CNBB (2016)).

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Aclamemos a Palavra, cantando:

CANTO | Fala, Senhor! Fala, Senhor! Palavra de fraternidade! Fala, Senhor! Fala, Senhor! És luz da humanidade!

1. A tua Palavra / É fonte que corre. Penetra e não morre, / Não seca jamais.
2. A tua Palavra / Que a terra alcança. É luz, esperança / Que faz caminhar.

Leitura bíblica: 2Cor 9, 6-10

PARA REFLETIR

1. O que significa doar com alegria?
2. Geralmente, doamos com alegria ou doamos aquilo que nos sobra?
3. Tínhamos consciência do valor do dízimo para o socorro dos pobres?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Quem semeia pouco colherá também pouco e quem semeia com largueza colherá também com largueza. Como vivenciar isso, no dia a dia, em nossas comunidades?

7. GESTO CONCRETO

Procurar conhecer o documento 106, sobre o dízimo na comunidade de fé, e ajudar outras pessoas a entenderem as dimensões do dízimo. Conhecer e atuar na Pastoral do Dízimo da sua Paróquia.

8. ORAÇÃO FINAL

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai.

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | Ah, se desses teu pão. Ah, se desses teu peixe. O mundo não teria tanta fome, tanta dor. Ah, se repartisses; ah, se fosses irmãos. Olhavas em torno de ti e arrependido davas a mão.

1. Mas tu te fechas naquilo que tens. És egoísta querendo só ter. E aqueles que enriquecem a ti. Estão pelo mundo a morrer.
2. Mas tu queres o que não é teu. Te fechas em teu mundo buscando prazer. E aqueles que deleitam a ti. Estão pelo mundo a morrer.
3. Mas tu só pensas no mundo subir. Pisar os irmãos querendo poder. E todos os que servem a ti. Estão pelo mundo a morrer.

Ah, se desses teu peixe. / Ah, se desses teu pão. / Seria um milagre do amor. / Nas mãos de Jesus, no rosto do irmão.. Ah, se fosses irmão; ah, se fosses irmão. Olhavas em volta de ti, imitavas o Cristo. Repartia teu pão.

DIMENSÃO CARITATIVA DA FÉ

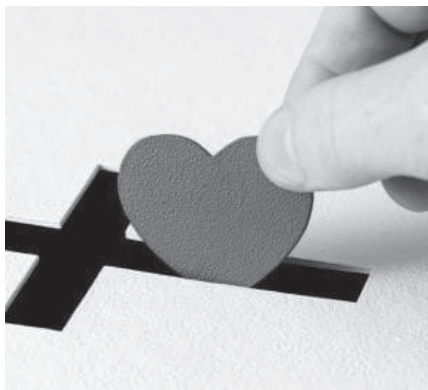
Ambiente: Vela acesa, envelopes do dízimo, fotos de celebrações, etc.

1. ACOLHIDA

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao nosso plenário do grupo de reflexão deste mês de novembro, mês em que a Igreja se dedica à conscientização a respeito do dízimo. Tudo o que temos, recebemos do nosso Criador, por isso, devemos também devolver, com alegria e senso de gratidão, um pouco do muito que recebemos a Deus

e à comunidade. Neste mês, com o tema: dimensão Caritativa da fé, percebemos que ser dizimista é uma das formas de praticar a caridade e que sem as obras de caridade não podemos dizer que temos fé. Com alegria, cantemos iniciando o nosso plenário:



CANTO | 1. Tem que ser agora, já chegou a hora da convivência. Deus é pai da gente, fez-nos diferentes, mas nos quer irmãos.

Eu sou dizimista, eu sou, vou ser dizimista eu vou, vamos partilhar o que Deus nos dá, todo nosso amor.

2. Oh, que maravilha, festa da partilha, sem obrigação, Deus é pai bondoso, é tão generoso, multiplica o pão.

3. Os irmãos carentes, pobres e doentes, se alegrarão, quando nossa oferta, for de mão aberta, for de coração.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Com o tema: dimensão caritativa da fé, percebemos que a oferta do dízimo é indispensável nas obras de caridade. Na leitura bíblica de hoje, vamos aprender que devemos colocar o que possuímos à disposição daqueles que passam por necessidades. Cantemos:

CANTO | Os cristãos tinham tudo em comum, dividiam seus bens com alegria, Deus espera que os dons de cada um, se repartam com amor no dia a dia.

Leitura bíblica: Atos 4, 32-37

Dir.: Em poucas palavras, fale a respeito dos sentimentos e pensamentos que a leitura bíblica suscitou em seu coração. Pensemos: como tem sido nossas ações diante daqueles que passam por necessidades?

3. REFLEXÃO

Leitor 1: No primeiro encontro, inspirados por São Tiago, refletimos sobre a verdadeira fé. Vimos que uma fé profunda e madura deve ser acompanhada de obras de amor e de caridade, visando amenizar os sofrimentos dos irmãos e irmãs. E isso exige conversão pessoal. A nossa vivência eclesial, nossa participação nas reuniões, nosso envolvimento nas pastorais e nos movimentos, nossa participação na Missa, nas novenas e etc., tudo isso deve ser acompanhado de uma profunda sensibilidade para com os mais necessitados. Vimos que a oferta do dízimo é um dos modos privilegiados de se praticar a fé concretamente. Quem oferece o dízimo está realizando um preceito bíblico e está exercitando um dever cristão.

Pergunta: Qual o sentido verdadeiro da fé?

Leitor 2: No segundo encontro, refletimos o serviço da caridade nas paróquias. Essa experiência acontece em forma de serviço, que se torna possível com a partilha que fazemos do nosso dízimo. Sem o dízimo, as paróquias teriam dificuldades para realizar a caridade e ajudar os mais pobres. Todos os serviços realizados no ambiente paroquial são serviços caritativos. Essa responsabilidade não é exclusiva de uma pessoa ou de um grupo, mas de todos os paroquianos. O serviço caritativo é um meio eficaz de evangelização.

Pergunta: Como nossa paróquia tem trabalhado a dimensão caritativa do dízimo?

Leitor 3: No terceiro encontro, refletimos a dimensão social do dízimo, ou seja, a mesma dimensão caritativa. Esta dimensão manifesta no cuidado com os pobres por parte da comunidade. Os pobres carecem de atenção e cuidado e parte do dízimo deve ser direcionado a esses irmãos. A Igreja de Jesus Cristo sempre teve esta atenção para com os que mais precisam, por isso, no tempo presente, a dimensão social do dízimo é de suma importância, pois nos faz lembrar das primeiras comunidades, onde: “Tudo era distribuído conforme a necessidade de cada um” (Atos 4, 34-35). Dessa forma, a partilha realizada do dízimo é um gesto de amor, pois significa que recebemos e colocamos em comum para auxiliar a comunidade.

Pergunta: Quem semeia pouco colherá também pouco e quem semeia com

largueza colherá também com largueza. Como vivenciar isso, no dia a dia, em nossas comunidades?

4. GESTO CONCRETO

Procurou conhecer um pouco mais sobre a pastoral do dízimo em sua paróquia? Conseguiu conscientizar outras pessoas a respeito do valor do dízimo? Tornou-se dízimista? Partilhe.

5. ORAÇÃO FINAL

Preces espontâneas.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai.

6. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | Os cristãos tinham tudo em comum / dividiam seus bens com alegria, / Deus espera que os dons de cada um / se repartam com amor no dia a dia.

1. Deus criou este mundo para todos, quem tem mais é chamado a repartir, com os outros o pão, a instrução, e o progresso fazer o irmão sorrir.

Edição dos textos, seleção de imagens:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com

Revisão: Pe. Edmar José da Silva (Coordenador Arquidiocesano de Pastoral)
e Pe. Luiz Carlos Ferreira (Diretor da Editora Dom Viçoso)



Arte, impressão e distribuição:

EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br

